



# RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO FISCAL

2022



# SUMÁRIO

▪ APRESENTAÇÃO.....3

▪ QUADRO RESUMO DAS CAPACITAÇÕES.....4

▪ LEGISLAÇÃO.....6

▪ DRCM – ORGANOGRAMA E EQUIPE.....7

▪ DESTAQUES DE 2022.....8

▪ SITE E REDE SOCIAL.....19

▪ PROFISCO II-RS.....20

▪ EXPEDIENTE.....21

# APRESENTAÇÃO

A meta anual de capacitação em Educação Fiscal em 2022 foi atingida em 99,45%, faltando apenas nove pessoas para atingir o indicador de 9 mil gaúchos sensibilizados com ações de capacitação em temas da cidadania fiscal, abrangendo todas as atividades entre eventos e cursos promovidos pela Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios (DRCM).

Foram oferecidos 10 cursos em EAD, distribuídos em 28 turmas ao longo do ano, e realizados dois cursos de extensão em parceria com universidades (UFRGS e Univates), totalizando nesta modalidade mais de 5.800 inscritos. Também foram promovidos eventos presenciais e virtuais, como webinários, seminários e transmissão da aula inaugural do curso de extensão “Educação Fiscal e Cidadania”, que certificaram mais de 3 mil pessoas.

As iniciativas promovidas também deram aos municípios a possibilidade de pontuação no Programa de Integração Tributária (PIT), que incentiva ações de interesse mútuo entre Estado e municípios no crescimento da arrecadação do ICMS, repercutindo nos repasses dos recursos às Prefeituras.

O ano também marcou o início das ações feitas com recursos do Profisco RS-II. Em março foram impressos 53 mil exemplares dos cadernos pedagógicos de Educação Fiscal “Aprendendo a ser Cidadão”, sendo que até dezembro 50,3% deles foram distribuídos a 105 municípios gaúchos que solicitaram e apresentaram projeto para abordagem em sala de aula.

Em dezembro também foi concluída a primeira turma do curso “Gestão das Receitas Municipais”, que promove a capacitação de servidores fazendários municipais para que estes possam potencializar os repasses recebidos do Estado e também melhorar o desempenho no PIT através do incremento na pontuação com ações de Educação Fiscal e combate à sonegação fiscal.

O curso é uma iniciativa inovadora da Receita Estadual, que disponibiliza aos municípios o Manual de Auditoria das Receitas Municipais Partilhadas pelo Estado do Rio Grande do Sul, acompanhado de 10 turmas de capacitação com a Consultoria contratada com recursos do financiamento.

Outro destaque do ano foi a formação de tutores em Educação Fiscal. 17 tutoras concluíram o curso promovido pela Receita Estadual e formaram 906 professores. O Curso de Formação de Tutores em Educação Fiscal na BNCC iniciou em abril e teve duas etapas: uma teórica, que abordou noções básicas de tutoria no ensino a distância e competências do tutor na mediação pedagógica; e uma prática, através do estágio prático onde foi possível tutorar turmas formadas por professores do Curso de Educação Fiscal na BNCC. No último módulo do Curso de Educação Fiscal na BNCC, as tutoras verificaram o aprendizado de seus alunos através da elaboração de planos de aula dentro da temática da Educação Fiscal.

CURSOS REALIZADOS								
Curso	Data Início	Data Final	Pontuação PIT	Vagas	Inscritos	Aprovados	Reprovados	Abandonos de vaga
NF Fácil para Produtor Rural - Turma 01	18/fev	25/fev	-	250	232	59,9%	0,9%	39,2%
Educação Fiscal na BNCC - Turma 01	17/jan	04/mar	1.02	250	247	59,9%	23,5%	16,6%
NFG e Entidades - Turma 01	15/fev	14/mar	-	500	351	52,1%	9,4%	38,5%
NF Fácil para Produtor Rural - Turma 02	14/mar	21/mar	-	150	151	57,6%	1,3%	41,1%
Turma Volante Municipal - Turma 01	02/mar	29/mar	1.02	120	119	66,4%	18,5%	15,1%
Educação Fiscal na BNCC - Turma 02	15/fev	01/abr	1.02	250	203	51,2%	22,2%	26,6%
IPM - Visão Estratégica - Turma 01	08/mar	04/abr	-	125	129	71,3%	9,3%	19,4%
NFG e Entidades - Turma 02	15/mar	14/abr	-	500	327	52,6%	4,9%	42,5%
Setor Primário - Turma 01	14/mar	17/abr	1.02	150	125	58,4%	14,4%	27,2%
Prestação de Contas no PIT - Turma 01	22/mar	18/abr	1.02	500	389	59,9%	11,1%	29,0%
IPM - Visão Estratégica - Turma 02	05/abr	02/mai	-	125	98	46,9%	5,1%	48,0%
Educação Fiscal na BNCC - Turma 03	18/abr	30/mai	1.02	900	906	63,5%	23,8%	12,7%
Formação de Tutores para EF na BNCC	04/abr	30/mai	1.09	60	28	60,7%	39,3%	0,0%
Setor Primário - Turma 02	10/mai	13/jun	1.02	150	142	62,0%	12,0%	26,1%
Turma Volante Municipal - Turma 02	17/mai	13/jun	1.02	120	103	61,2%	15,5%	23,3%
Prestação de Contas no PIT - Turma 02	01/jun	28/jun	1.02	500	137	59,1%	10,2%	30,7%
PMA de Programas de Educação Fiscal	28/jun	25/jul	1.02	80	79	83,5%	6,3%	10,1%
Extensão Univates *(Plataforma Univates)	02/abr	31/jul	1.02	130	122	35,2%	32,0%	32,8%
NFG e Entidades - Turma 03	26/jul	23/ago	-	200	200	57,0%	8,5%	34,5%
Turma Volante Municipal - Turma 03	02/ago	30/ago	1.02	120	90	75,6%	14,4%	10,0%
Extensão UFRGS	27/abr	15/set	1.02	600	384	30,7%	23,4%	45,8%
Setor Primário - Turma 03	23/ago	21/set	1.02	150	38	68,4%	2,6%	28,9%
Educação Fiscal na BNCC - Turma 04	16/ago	24/set	1.02	200	447	53,5%	17,0%	29,5%
NFG e Entidades - Turma 04	09/set	10/out	-	200	241	56,4%	14,5%	29,0%
Prestação de Contas no PIT - Turma 03	19/set	18/out	1.02	500	186	66,1%	8,6%	25,3%
IPM - Visão Estratégica - Turma 03	04/out	01/nov	1.02	250	99	67,7%	9,1%	23,2%
Educação Fiscal na BNCC - Prática Pedagógica	25/set	05/nov	1.02	33	33	87,9%	12,1%	0,0%
Turma Volante Municipal - Turma 04	11/out	08/nov	1.02	120	93	53,8%	28,0%	18,3%
Setor Primário - Turma 04	25/out	22/nov	1.02	150	125	56,8%	8,8%	34,4%
Gestão das Receitas Municipais	08/nov	06/dez	1.02	50	50	82,0%	14,0%	4,0%
Total - Encerrados				7.433	5.874	57,4%	15,0%	27,6%

EVENTOS PROMOVIDOS OU APOIADOS			
Evento	Data	Pontuação PIT	Participantes
Seminário Desafios da Educação Fiscal - 1º Dia	26/abr	1.04	545
Seminário Desafios da Educação Fiscal - 2º Dia	27/abr	1.04	458
Seminário Desafios da Educação Fiscal - Oficina	27/abr	-	42
Seminário Desafios da Educação Fiscal - 3º Dia	28/abr	1.04	412
Renúncia de Receitas e Direitos Fundamentais	Assíncrona (junho)	1.01	188
Encontro dos GMEFs e Tutores da EF	14/jun	1.04	54
Oficina de Projetos de Educação Fiscal	15/jun	1.02	42
11º Webinário Nacional de Educação Fiscal	31/ago	1.01	716
II Semana Paranaense de Transparência Fazendária - 1º Dia	07/dez	1.01	272
II Semana Paranaense de Transparência Fazendária - 2º Dia	08/dez	1.01	232
Seminário de Encerramento do Ano da Educação Fiscal	15/dez	1.04	116
<b>Total - Eventos Realizados</b>			<b>3.077</b>

CADERNOS PEDAGÓGICOS	1º e 2º anos ALUNOS	1º e 2º anos PROFESSOR	3º a 5º anos ALUNOS	3º a 5º anos PROFESSOR	TOTAL
Estoque Inicial	25.000	1.500	25.000	1.500	53.000
Total de Entregas	10.173	539	15.190	748	26.650
Municípios	8.666	519	13.756	728	23.669
Eventos	1.507	20	1.434	20	2.981
Estoque Disponível	14.827	961	9.810	752	26.350
nº de Municípios Contemplados	93	93	103	103	105
% Municípios do RS	18,7%	18,7%	20,7%	20,7%	21,1%

# LEGISLAÇÃO

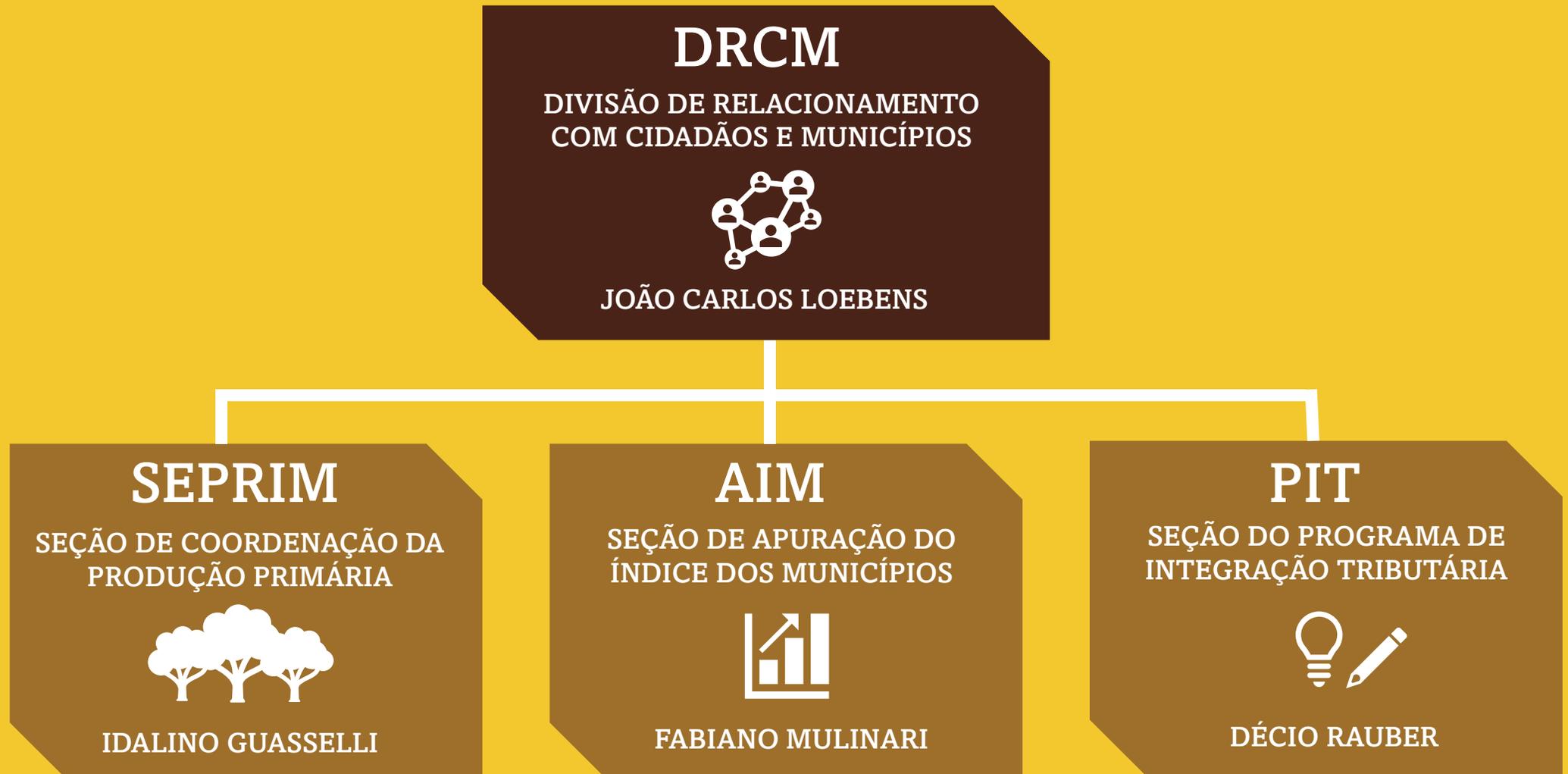
O Programa Estadual de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul, regulamentado pela Lei nº 11.930/2003, faz parte do Programa Nacional de Educação Fiscal - PNEF, que visa promover e institucionalizar a educação fiscal para o pleno exercício da cidadania. Tem como objetivos: prestar informações aos cidadãos quanto à função socioeconômica dos tributos, levar conhecimentos aos cidadãos sobre administração pública, alocação e controle de gastos públicos, incentivar o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos públicos, criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão e promover ações integradas de combate à sonegação fiscal.

Desde junho/2019, quando houve a extinção de todos os colegiados pelo Decreto Federal nº 9.759, de 11/04/2019, o Estado do Rio Grande do Sul passou a integrar o Grupo de Trabalho GT66, criado no âmbito da COTEPE/ICMS, órgão integrante da política fazendária – CONFAZ, através do Protocolo ICMS nº 44, de 29/07/2019 - Confaz, com regulamentação complementar do ATO COTEPE/ICMS 37/19, de 29/07/2019, depois substituído pelo ATO COTEPE/ICMS nº 48, 04/09/2019, dispendo sobre os grupos e subgrupos de trabalho da Comissão Técnica Permanente COTEPE/ICMS. Observadas as diretrizes nacionais do PNEF, cada Estado tem responsabilidade na implementação de ações, definindo suas estratégias de acordo com a realidade regional.

No Rio Grande do Sul, o Estado trabalha o Programa de Educação Fiscal sob o escopo do Programa de Integração Tributária – PIT. O PIT se desenvolve através de um convênio que prevê cinco grupos de ações operacionalizadas entre Estado e Municípios, entre elas as ações de Educação Fiscal. Instituído pela Lei nº 12.868/2007, tem como objetivo incentivar e avaliar as ações municipais de interesse mútuo dos municípios e do Estado no crescimento da arrecadação do ICMS.

Entre as ações previstas está a implementação de projetos pedagógicos que tratem de forma transversal os temas da Educação Fiscal no currículo escolar, de forma a promover o desenvolvimento de uma consciência fiscal, um ambiente de conhecimento e valorização dos bens e serviços públicos advindos dos impostos, a concorrência justa entre as empresas pelo combate à sonegação e o controle social do cidadão sobre os recursos públicos.

# ORGANOGRAMA E EQUIPE



# DESTAQUES \* DE 2022 \*



## Material pedagógico sobre Educação Fiscal para a Educação Infantil está disponível para download

O caderno “Aprendendo a ser Cidadão – Educação Infantil” está disponível para download gratuito na aba “Materiais Pedagógicos” do site de Educação Fiscal do RS.

A Receita Estadual disponibilizou o caderno “Aprendendo a ser Cidadão - Educação Infantil” para download no site de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul. O material foi elaborado a partir das atividades produzidas por 31 professores municipais que atuam na Educação Infantil de Lagoa Vermelha/RS após a Oficina de Educação Fiscal e Cidadania, realizada em julho de 2021.

O evento contou com a participação da Divisão de Relacionamento com Cidadãos e Municípios da Receita Estadual (DRCM), com a presença de João Carlos Loebens, chefe da Divisão, e da colega Giane Maria Zago, além do apoio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Lagoa Vermelha.

O material, desenvolvido a partir de sugestões das professoras participantes, foi organizado agregando atividades diversificadas que envolvem a atenção, a linguagem, o pensamento abstrato, o raciocínio e a memória, estimulando as potencialidades cognitivas. O caderno pedagógico tem como objetivo viabilizar o trabalho transversal com os temas da Educação Fiscal em sala de aula nos níveis básicos da

educação, proporcionando aos alunos uma introdução de importantes conceitos sobre educação fiscal, que contribuem na sua formação como cidadão.

“Através de uma ampla diversidade de atividades, como percepção visual, desenho, colorir, ligar os pontos, alfabeto, formas geométricas, cores, jogo dos 7 erros, caça-palavras, quebra-cabeça, jogo da memória, recorte e colagem, buscamos tornar o caderno atrativo aos alunos e despertar o interesse na temática da Educação Fiscal”, destaca Giane, organizadora do material.



O caderno “Aprendendo a ser Cidadão – Educação Infantil” está disponível para download gratuito na aba “Materiais Pedagógicos” do site de Educação Fiscal do RS  
<http://www.educacaofiscal.rs.gov.br/materiais-pedagogicos/>



Confira depoimento da coordenadora do material, Giane Maria Zago:

*“O Curso Educação e Cidadania Fiscal: um instrumento de justiça e inclusão fiscal, da Univates, proporcionou*

*importantes reflexões sobre um tema que precisa ser discutido pela sociedade, mas também abordado em nossas escolas. Através deste pensamento e como tarefa de conclusão do curso, surgiu a ideia de trazer a reflexão para os professores da educação infantil, transversalizando o tema educação fiscal como prevê a BNCC.*

*Com a tutoria da colega e professora Tânia Santos Coelho de Souza organizou-se a Oficina de Educação Fiscal de Lagoa Vermelha, que contou com a presença do chefe da DRCM, João Carlos Loebens, abordando o tema: Tributos e sua função social, cidadania e solidariedade tributária. Essa atividade teve como objetivos disseminar conhecimentos sobre o assunto educação fiscal e cidadania dentro da BNCC, conscientizar sobre tributos e sua função social, motivar os participantes para elaboração de atividades relacionadas à educação fiscal e organizá-las dentro de um caderno pedagógico.*

*Um dos grandes desafios desta Oficina foi reunir presencialmente professores num momento de pandemia. Neste sentido, destaco a importância e o trabalho da tutora, Tânia, como motivadora e incentivadora, preocupada com a segurança de todos, estimulando o aprendizado com orientações claras, solucionando dúvidas e orientando sobre o melhor caminho possível.*

*A realização da Oficina contou com o apoio da Secretaria Municipal da Educação de Lagoa Vermelha, das coordenadoras pedagógica Bruna Dall Agnol Zancan e Julia da Silva, da coordenadora da Casa da Cultura Athos Branco, Marivone Posser, e com a parceria dos professores atuantes em turmas de maternal 3, Pré-escolar A e B que, coletivamente, contribuíram na construção deste Caderno Pedagógico para Educação Infantil.*

*Para mim, o curso da Univates possibilitou um grande aprendizado dentro da temática, oportunidade de disseminação de conhecimento e espaço para reflexão sobre a educação fiscal para a cidadania, da importância da solidariedade na vida em grupo à desmistificação de ideias equivocadas sobre as questões tributárias até a construção de uma sociedade definida por igualdade de direitos, oportunidades e justiça social.”*

## **Cursos de Extensão em Educação Fiscal iniciaram as aulas em abril com mais de 500 alunos matriculados**

*Cursos “Educação e Cidadania Fiscal: um instrumento de justiça e inclusão social” e “Educação Fiscal e Cidadania” são promovidos em parceria com a Receita Estadual.*

A segunda edição do curso de extensão “Educação e Cidadania Fiscal: um instrumento de justiça e inclusão social”, promovida pela Universidade do Vale do Taquari – Univates, em parceria com a Receita Estadual e o Instituto Justiça Fiscal, teve início no dia 2 de abril com todas as vagas oferecidas preenchidas.

As novidades foram a redução de dez para oito aulas e a realização das aulas síncronas nas manhãs de sábados, atendendo um dos pontos elencados na pesquisa de avaliação com os alunos da primeira edição. As aulas online ocorreram em dois sábados por mês, com duração de 1h30min, via Google Meet. Também foram atendidas alterações nas atividades avaliativas, sendo que na edição passada era obrigatório a entrega de um trabalho final para a conclusão do curso. Nesta edição, esta obrigatoriedade foi revista e o caráter de exigência do trabalho foi ponderado para a elaboração de um material instrutivo sobre o tema do curso.

O curso foi estruturado em oito aulas, sendo que cada disciplina teve avaliação própria com questões objetivas e atividades subjetivas. A nota final para aprovação é de no mínimo 70 pontos, sendo que também foi prevista a entrega de um material instrutivo ao final do curso. O curso foi realizado no período de 2 de abril a 16 de julho com carga total de 30 horas-aula.

A 10ª edição do Curso de Extensão em Educação Fiscal e Cidadania teve sua abertura no dia 27 de abril com a aula magna virtual proferida pela Professora Élide Graziane Pinto, que abordou o tema “Renúncia de Receita e Direitos Fundamentais”.

Para esta edição que comemorou os 10 anos do curso, foram incluídas duas aulas novas na programação, abordando os temas “políticas sociais e impactos na sociedade” e “tributação e responsabilidade social corporativa”, buscando atualizar os debates em aula e mantendo o caráter de pioneirismo da iniciativa. O curso foi estruturado com uma palestra de lançamento e doze aulas, sendo que cada aula foi composta por atividades obrigatórias, complementares e de avaliação, que ocorreram no período de 27 de abril a 22 de agosto, com a carga total de 60 horas-aula.

Com 385 alunos matriculados, o curso foi concebido e desenvolvido por intermédio de uma parceria entre a Faculdade de Ciências Econômicas (FCE) e o Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (Cegov) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Alfândega de Porto Alegre da Superintendência da 10ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, a Subsecretaria da Receita Estadual, o Programa Municipal de Educação Fiscal da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e o Instituto Justiça Fiscal (IJF).

# Seminário Desafios da Educação Fiscal abordou um novo olhar sobre a educação fiscal em três dias de evento

*Seminário totalmente virtual contou com a participação de mais de 1.500 pessoas ao longo da programação.*

Fruto de iniciativa dos Programas de Educação Fiscal dos Estados do Acre, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Tocantins, ocorreu entre os dias 26 e 28 de abril, o “Seminário Desafios da Educação Fiscal: Um Olhar TransformaDOR”. Realizado de maneira totalmente digital, o evento buscou lançar reflexões, promover debates e abordar de forma inovadora a temática da educação fiscal e cidadania no Brasil.

O seminário teve transmissão pelo canal da Nota Potiguar no YouTube para todo o Brasil e os vídeos da programação permanecem disponíveis no canal para acesso e visualização.

O tema “Um Olhar TransformaDOR” teve como foco as dores e desafios enfrentados por gestores dos programas de educação fiscal no Brasil, inspirado na seguinte citação: “Ostra feliz não faz pérola!”. O assunto surgiu a partir do curso ‘Design Thinking para a educação fiscal’, realizado pelo Grupo de Trabalho nº 66 do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) em setembro de 2021. Na ocasião, integrantes dos grupos envolvidos decidiram promover um seminário integrado para reunir especialistas, estudantes, servidores públicos e grandes nomes ligados ao tema para juntos, colaborativamente, pensar nas “dores” enfrentadas pelos Programas de Educação Fiscal em todos os Estados.

As dores representam os desafios e as dificuldades encontradas no caminho, sendo que, por muitas vezes, o olhar de quem cria e desenvolve políticas públicas está mais voltado para a busca de soluções, sem antes analisar as reais causas e definição do problema. Nesse sentido, falar das dores é considerado um exercício de aprofundamento do olhar e de mudança de perspectiva na abordagem inovadora do uso de design thinking em políticas públicas.

Citação que inspirou a definição do tema:

*“A ostra, para fazer uma pérola, precisa ter dentro de si um grão de areia que a faça sofrer. Sofrendo, a ostra diz para si mesma: ‘Preciso envolver essa areia pontuda que me machuca com uma esfera lisa que lhe tire as pontas...’ Ostras felizes não fazem pérolas... Pessoas felizes não sentem a necessidade de criar. O ato criador, seja na ciência ou na arte, surge sempre de uma dor. Não é preciso que seja uma dor doída... Por vezes a dor aparece como aquela coceira que tem o nome de curiosidade.” (Rubem Alves)*





# SEMINÁRIO DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FISCAL UM OLHAR TRANSFORMADOR

<https://youtu.be/W7BB1Ct2okA>

26/04/2022

Solenidade de abertura

A importância da definição dos problemas para o  
desenho de políticas públicas” - Palestra de abertura:  
professor Hironobu Sano (UFRN)

Diagnóstico das Dores da Educação Fiscal - Nilce  
Nascentes (SEFAZ-PR)

Atração cultural: Grupo Abaecatú (PR)



Os vídeos da programação do Seminário estão  
disponíveis para acesso e visualização no canal no  
Youtube da Nota Potiguar! Confira abaixo as  
informações!

<https://youtu.be/FZKcgiSvHYw>

27/04/2022

Mesa temática: "AMPLIANDO A VISÃO - Novas  
perspectivas sobre a função social do Tributo"  
Debatedores: Professores Dão Real (IJF-RS) e Gesson  
Mendes (PA)

Atração cultural: Grupo Unamérica (RS)



<https://youtu.be/bnTZ-NFI-Ik>

28/04/2022

Oficina temática: "Indica.DOES" Uma sensibilização acerca  
da temática geral do evento que fora conduzida pela  
SEFAZ-Pará.

Atrações culturais: Nando Poeta (RN) e  
Cris Vianna (PA)



# Novos tutores em Educação Fiscal na BNCC são formados em curso inédito promovido pela Receita Estadual

*17 tutoras concluíram o curso e formaram 906 professores.*

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC é um documento que determina as competências, habilidades e aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da Educação Básica, de modo que todos os educandos, em qualquer parte do país, tenham acesso a um mesmo núcleo básico de formação. A BNCC avança ao determinar que a construção do currículo precisa integrar as áreas do conhecimento, as diferentes linguagens e valorizar as experiências vividas fora e no contexto escolar.

Também a BNCC incluiu assuntos de formação pessoal relacionados com a vida particular e coletiva no currículo através dos 15 temas contemporâneos transversais, entre eles a Educação Fiscal.

A Educação Fiscal trata de conceitos importantes para a vida em sociedade como a função social dos tributos, o orçamento público, a justiça fiscal, a cidadania ativa e a solidariedade. Com a constatação de que os professores muitas vezes não se sentem preparados para trabalhar a educação fiscal por desconhecer o tema, a DRCM desenvolveu o Curso de Educação Fiscal na BNCC, destinado aos educadores das redes municipal e estadual de ensino do RS, na plataforma da RECEITA EAD, com 40 horas distribuídas em 4 módulos.

Os professores aprovados com destaque no Curso de Educação Fiscal na BNCC foram convidados a participar do Curso de

Formação de Tutores em Educação fiscal na BNCC com o objetivo de disseminar conhecimentos sobre a Educação Fiscal no âmbito das escolas públicas, formar parcerias com outras UF e buscar novas experiências, instrumentalizar e capacitar professores para atuarem como disseminadores de Educação Fiscal em cursos na modalidade EAD e possibilitar aos municípios pontuação junto ao Programa de Integração Tributária.

O Curso de Formação de Tutores em Educação Fiscal na BNCC iniciou em abril e teve duas etapas: uma teórica, que abordou noções básicas de tutoria no ensino a distância e competências do tutor na mediação pedagógica; e uma prática, através do estágio prático onde foi possível tuturar turmas formadas por professores do Curso de Educação Fiscal na BNCC.

No último módulo do Curso de Educação Fiscal na BNCC, as tutoras verificaram o aprendizado de seus alunos através da elaboração de planos de aula dentro da temática da Educação Fiscal. 906 professores, distribuídos em 25 turmas, foram alunos dos tutores em formação, sendo que 78,3% concluíram o curso.





A conclusão do curso de tutoria se deu com a elaboração de um relatório no qual os tutores puderam descrever aspectos positivos, dificuldades e desafios enfrentados, bem como sugestões para as próximas formações.

Finalmente, as 17 tutoras que concluíram o curso foram convidadas a participar do Encontro com os Grupos Municipais de Educação Fiscal e Oficina de Projetos de Educação Fiscal que ocorreu nos dias 14 e 15 de junho em Porto Alegre.



Na oportunidade, foi realizada uma homenagem de mérito à tutora Gislane David Zamban, do município de Guaporé, que conduziu sua turma com 47 alunos até o final do curso

Com esta formação, percebeu-se a importância do tutor no ensino EAD, pois mesmo os alunos altamente independentes podem ficar inseguros durante o processo de aprendizagem, uma vez que não conhecem o suficiente sobre o assunto para estarem certos de sua correta aplicação. Um curso a distância precisa oferecer oportunidades para que ocorra o diálogo entre tutor e aluno, seja para esclarecer dúvidas ou motivar o mesmo para sua aprendizagem.



Para a equipe da DRCM, o Curso de Formação de Tutores na BNCC foi um grande desafio, mas que mostrou a potencialidade dos professores que atuam nas escolas em nossos municípios.



## Receita Estadual recebe visita técnica de equipe de Educação Fiscal do Pará

*Durante visita técnica a equipe de Educação Fiscal do Pará participou de atividades de integração e capacitação.*

Com o objetivo de trocar experiências e compartilhar conhecimento, a Receita Estadual do Rio Grande do Sul recebeu, entre os dias 13 e 15 de junho, uma visita técnica da equipe de Educação Fiscal do Pará (PA), que esteve representada por Zilda Benjamim, coordenadora do Grupo Estadual de Educação Fiscal (GEFE) do PA, Marinea dos Santos, que atua no GEFE, Cristina Viana, coordenadora da Escola Fazendária do PA, e Gesson Mendes, da Secretaria da Educação do PA. Os encontros também contaram com a participação de Eliane Maciel Dias, do GEFE do Rio Grande do Norte.

A iniciativa foi motivada pelos resultados positivos do GEFE do RS e do Programa de Educação Fiscal do RS. O Estado foi se destacando nacionalmente em suas ações de capacitação, inclusive durante a pandemia, e no Programa de Integração Tributária (PIT), que visa à realização de ações de interesse mútuo entre Estado e municípios.

No dia 13, os participantes foram recebidos pelo subsecretário da RE, Ricardo Neves Pereira, e pelo subsecretário adjunto da RE, Luís Fernando Crivelaro, que destacaram a importância do Programa de Educação Fiscal para sensibilizar a sociedade sobre a função social dos tributos, incentivando também o acompanhamento dos recursos arrecadados e da respectiva aplicação em benefício da população. O dia contou ainda com apresentações de debates sobre o PIT, o Curso de Extensão em Educação Fiscal e Cidadania da UFRGS e o Curso de Extensão em Educação Fiscal da Univates.



No dia 14, o foco foi promover um encontro com os Grupos Municipais de Educação Fiscal e os Tutores da Educação Fiscal, abordando assuntos como desafios e caminhos para a Educação Fiscal no Brasil, experiências das tutoras, site e Plano de Comunicação de Educação Fiscal no RS, programa de capacitação do PIT e de Educação Fiscal e temas invisibilizados na Educação Fiscal. Mais de 55 pessoas, incluindo representantes de 30 municípios gaúchos, participaram das atividades.

Já no dia 15, por sua vez, a programação foi voltada para professores, com uma oficina de projetos focados na Educação Fiscal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na montagem de planos de aula e trabalhos práticos para alunos. As atividades contaram com a participação de 35 pessoas, incluindo representantes de 22 municípios gaúchos, resultando na elaboração de 25 projetos relacionados à Educação Fiscal. Ambas as atividades, do dia 14 e do dia 15, valeram pontuação no PIT para as localidades que registraram participação.

# Edição bienal do Prêmio Nacional de Educação Fiscal bate recorde histórico de inscrições e RS é o Estado com maior número de projetos inscritos

*Rio Grande do Sul lidera a lista de inscrições, com 117 projetos, o que representa 33% do total.*

O Prêmio Nacional de Educação Fiscal, edição bienal 2021/22, bateu seu recorde histórico de inscrições. As inscrições foram encerradas no dia 31 de agosto com 354 projetos divididos em quatro categorias: Escolas, Instituições, Imprensa e Tecnologia. O Rio Grande do Sul liderou a lista com 117 inscrições, o que representa 33% do total.

A categoria com mais inscritos foi a de Escolas, com 253 inscrições. Na sequência, Instituições (50), Imprensa (39) e tecnologia (12). O Rio Grande do Sul registrou 93 projetos inscritos na categoria Escolas (36,7%) e 20 na categoria Instituições (40%).

Maria Aparecida Meloni (Papá), coordenadora-geral do Prêmio e 1ª vice-presidente da Febrafite, comemorou a quantidade de inscritos. “Resultado gratificante e surpreendente para um cenário que ainda repercute os efeitos da pandemia da covid-19. Ele confirma, não somente a importância do Prêmio, reconhecido em todo o país, mas a força de nossas parcerias, com destaque para o trabalho dos Grupos Estaduais de Educação Fiscal, que contribuí, de forma decisiva, para a maior capilaridade do Prêmio”, afirmou. Papá disse ainda que “Investir na educação fiscal é capacitar o cidadão para o seu dever de contribuir, pagando os impostos, e o seu poder de acompanhar e cobrar a correta aplicação do dinheiro público”. “Esse é o propósito da Febrafite”, concluiu.

Pontuação no PIT: A inscrição de projetos no Prêmio Nacional pontuou para o município na Ação 1.08 do Programa de Integração Tributária (PIT) no 2º semestre de 2022.

Os vencedores das edições 2020 (suspensa devido à pandemia de Covid-19) e 2021/2022 do Prêmio Nacional de Educação Fiscal foram anunciados na noite do dia 29 de novembro em uma cerimônia na Embaixada de Portugal, em Brasília, e o Rio Grande do Sul teve dois ganhadores em 1º lugar.

## Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2020 CATEGORIA INSTITUIÇÕES

1º lugar – Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria – Rio Grande do Sul  
Cristiane Krüger, da Universidade Federal de Santa Maria, recebeu o prêmio de 1º lugar na Categoria Instituições da edição 2020 pelo projeto Educação Fiscal na Contabilidade.

## Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2021/2022 CATEGORIA IMPRENSA

1º lugar - LETICIA FAGUNDES – INSTITUTO MULHERES JORNALISTAS (São Leopoldo/RS)  
A jornalista Natália Bosco, do Instituto Mulheres Jornalistas, recebeu o prêmio de 1º lugar pela reportagem que foi vencedora na Categoria Imprensa da edição bienal 2021/2022.

# Evento fecha com chave de ouro o ano da Educação Fiscal

*Seminário de Encerramento do Ano da Educação Fiscal foi realizado dia 15 de dezembro em Lajeado/RS.*

No dia 15 de dezembro aconteceu o Seminário de Encerramento do Ano da Educação Fiscal, promovido pela Receita Estadual em parceria com a Universidade do Vale do Taquari (Univates) e Instituto Justiça Fiscal (IJF), no auditório do prédio 7 em Lajeado/RS. O evento reuniu mais de 100 pessoas de 41 municípios gaúchos com o objetivo de compartilhar as boas práticas e experiências em Educação Fiscal, bem como integrar as equipes que trabalharam com o tema da cidadania fiscal no ano.

Na solenidade de abertura, a Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino da Univates, Fernanda Storck Pinheiro, deu as boas-vindas a todos os presentes e ressaltou a importância para a universidade do Projeto de Extensão “Educação e Cidadania Fiscal: um instrumento de justiça e inclusão social”, coordenado pelas professoras Leila Hammes e Tatiele Kuntz.

O Secretário Adjunto da Sefaz, Carlos Mário Lima de Souza, anunciou que o Programa de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul irá comemorar 20 anos em 2023. “Hoje estamos aqui comemorando não só o encerramento de mais um ano, mas também conquistas de uma caminhada de quase duas décadas. E por essa trajetória, quero parabenizar todos os que já passaram por aqui e os que estão construindo as novas trilhas. 2022 é parte dessa história. Foi um ano de muito trabalho, mas que trouxe excelentes resultados. E este é um motivo para comemorar”, afirmou.

O turno da manhã contou com a palestra do Auditor-Fiscal da Receita Estadual João Carlos Loebens e com a homenagem prestada pela equipe do PIT para a Técnica Tributária da Receita Estadual Tânia Santos Coelho de Souza, como agradecimento pelas ações desenvolvidas no âmbito da cidadania fiscal.



A programação da tarde foi voltada para as boas práticas, começando pelos cursos de extensão da Univates e da UFRGS.

Na sequência, os gaúchos finalistas do Prêmio Nacional de Educação Fiscal compartilharam sua experiência com o grupo, desde o desenvolvimento do projeto até a participação na cerimônia do prêmio. Cristiane Krüger, da Universidade Federal de Santa Maria, e Adriana Aires Pereira, do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria, apresentaram o projeto Educação Fiscal na Contabilidade, que foi o vencedor na Categoria Instituições da edição 2020. Claudia Casalini, Francine Butzke Abreu e Josiéli Aparecida da Silveira Nascimento apresentaram o programa da Prefeitura Municipal de Entre-Ijuís, que foi finalista na Categoria Instituições da edição bienal 2021/2022. E a jornalista Leticia Fagundes, do Instituto Mulheres Jornalistas, participou por vídeo contando sobre a reportagem que foi vencedora na Categoria Imprensa da edição bienal 2021/2022.

O fechamento do evento ficou por conta do cantor e escritor Rodrigo Munari e a sua apresentação artística do projeto “Sapiência & Enrolado”.



# SITE DE EDUCAÇÃO FISCAL E REDES SOCIAIS

O site de Educação Fiscal (<http://www.educacaofiscal.rs.gov.br/>) tem o objetivo de proporcionar maior interatividade e espaço para o compartilhamento das ações de educação fiscal no Estado, conectando uma rede de pessoas para troca de experiências e conhecimentos sobre o tema.

As principais funcionalidades são o espaço para envio de divulgações dos grupos municipais e o mapa com a compilação das legislações municipais sobre Educação Fiscal existentes no Estado.

Do dia 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2022, o site registrou mais de 48 mil usuários e 92 mil visualizações. Atendendo a legislação eleitoral, ficaram suspensas as atualizações de notícias no site de Educação Fiscal no período de 2 de julho até 30 de outubro de 2022. Em decorrência, verificou-se queda nos acessos ao site a partir de julho de 2022, perdurando por todo segundo semestre.

O Programa de Educação Fiscal também possui uma página na rede social Facebook (@EducFiscalRS). O mesmo material que é divulgado no site de Educação Fiscal também é publicado na rede social. No ano de 2022, os posts na página alcançaram mais de 23 mil pessoas conforme contagem da própria plataforma. A página também ficou desativada durante todo o período eleitoral.

# PROFISCO II-RS

Em 2021 iniciou-se o Profisco II-RS com o orçamento de R\$ 2.699.600,00 para o Subproduto 1.5.2 – Educação Fiscal e o prazo de execução em 5 anos.

Ainda no primeiro trimestre de 2022 foram concluídos os dois processos de contratações, que tiveram início em 2021.

Em março, foram impressos 53 mil exemplares dos cadernos pedagógicos de educação fiscal “Aprendendo a ser Cidadão”. Até dezembro foram distribuídas 26.650 unidades, para 105 municípios gaúchos. Para receber o material, o município devia apresentar projeto pedagógico e solicitar via formulário eletrônico, sendo recomendado que o professor a usar o material já tenha sido capacitado no curso EF na BNCC.

O segundo processo é o de consultoria para suporte especializado aos municípios no âmbito do Programa de Integração Tributária (PIT), cuja execução teve início em fevereiro e em 06/12/22 foi formada a primeira turma, com 50 alunos, do curso Gestão das Receitas Municipais.

Em 2022 também foram realizadas duas contratações de consultoria, que seguem com o contrato em execução. A primeira trata de serviços de suporte na plataforma Moodle, bem como aperfeiçoamento do design da plataforma EAD Receita Estadual. Contratou-se também empresa de consultoria para revisar, atualizar e avaliar a efetividade do plano de Educação Fiscal.

A expectativa é de que os produtos oriundos dos serviços prestados pelas consultorias sejam apresentados em 2023, já gerando resultados e impactos no trabalho final da equipe.

# EXPEDIENTE



Divisão de Relacionamento com Cidadãos  
e Municípios (DRCM)

Seção do Programa de Integração  
Tributária (PIT)

CONTATO: (51) 3214.5020

ENDEREÇO: Caldas Júnior, 120 - 13º andar  
- Centro Histórico, Porto Alegre – RS

 @EducFiscalRS

 [drcm@sefaz.rs.gov.br](mailto:drcm@sefaz.rs.gov.br)

 [www.educacaofiscal.rs.gov.br](http://www.educacaofiscal.rs.gov.br)